



INTERCAMPUS



Barómetro CMtv, vaga 27

Ficha Técnica



1 Ficha Técnica

Ficha Técnica

Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para a CMTV, com o objetivo de conhecer a opinião dos Portugueses sobre diversos temas da política nacional, incluindo a intenção de voto em eleições legislativas.

Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente em Portugal Continental.

Amostra

A amostra é constituída por **n=603 entrevistas**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Região:

GÉNERO	TOTAL	%
Homens	289	47,9
Mulheres	314	52,1
Base	(603)	(100)

IDADE	TOTAL	%
18-34	129	21,4
35-54	210	34,8
55 e +	264	43,8
Base	(603)	(100)

REGIÃO	TOTAL	%
NORTE	225	37,3
CENTRO	140	23,2
LISBOA	168	27,9
ALENTEJO	43	7,1
ALGARVE	27	4,5
Base	(603)	(100)

Ficha Técnica

Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo / móvel.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Região (NUTSII), Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2020) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pela CMTV.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 22 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram 07 a 14 de Dezembro de 2021.

Margem de Erro

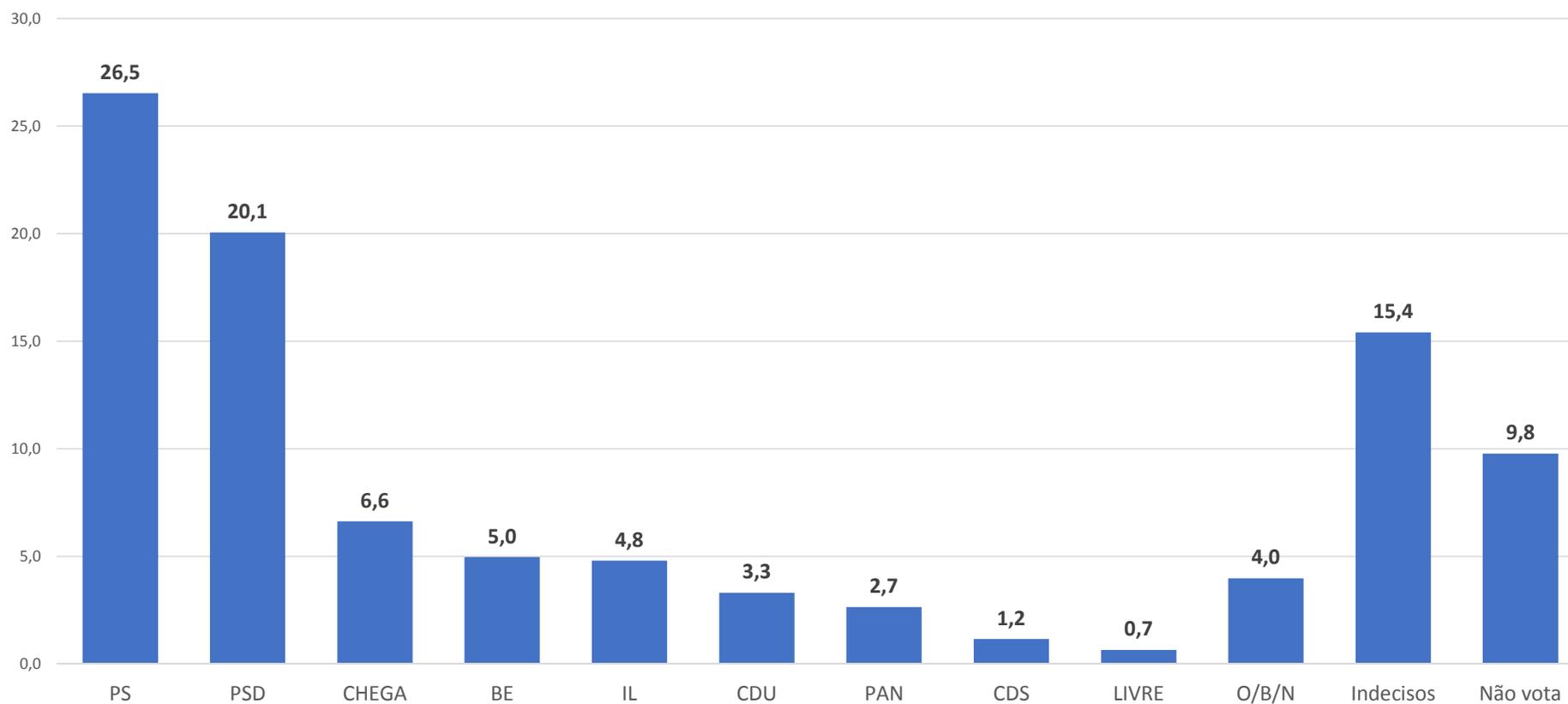
O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de $\pm 4,0\%$.

Taxa de Resposta

A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 63,0%.

2 Resultados

Intenção de voto 1 (%)



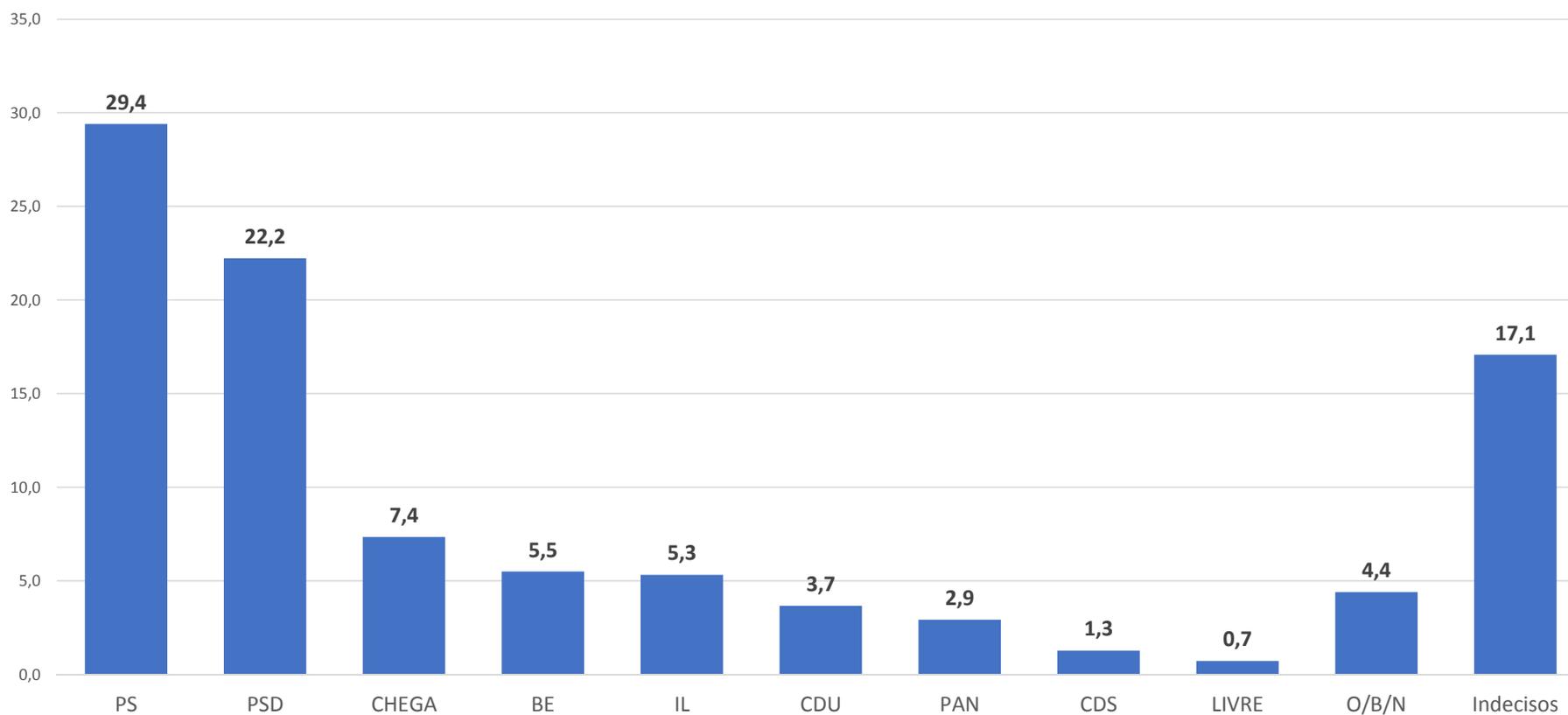
Nota: a soma das percentagens dá 100,1 por motivo de arredondamentos

Intenção de voto 1 (%)

Podemos observar que 10% dos eleitores afirmam não votar se as eleições fossem hoje, valor que é manifestamente reduzido, tendo em conta a abstenção que normalmente existe nas eleições legislativas, mesmo descontando o efeito da abstenção técnica. Assim, o valor apresentado para os abstencionistas não corresponde aos potenciais eleitores que se irão abster, pois a abstenção nem sempre é assumida e, por outro lado, é muito frequentemente conjuntural, ou seja, decidida no momento.

Estes valores são os resultados brutos da sondagem, separando os indecisos e os abstencionistas.

Intenção de voto 2 (%)



Nota: a soma das percentagens dá 99,9 por motivo de arredondamentos

Intenção de voto 2 (%)

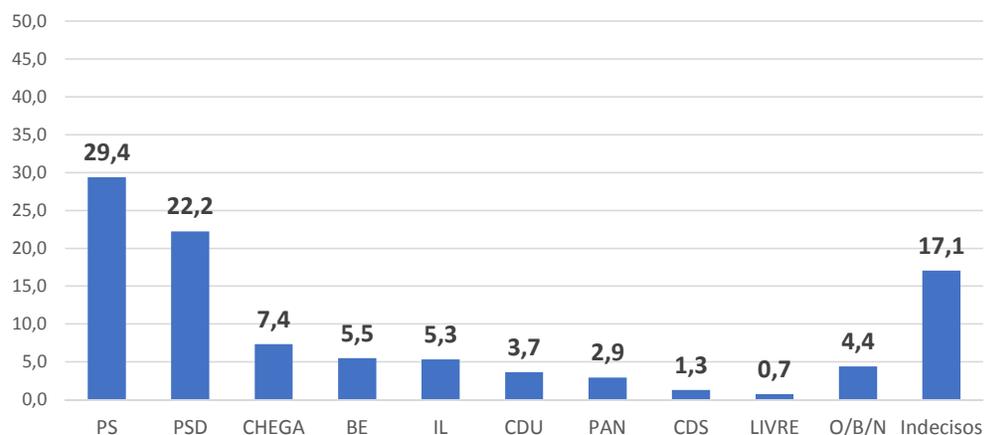
Estes resultados dizem respeito àqueles que dizem que, teoricamente, vão votar. O gráfico apresenta os que escolheram uma opção e também aqueles que se declaram indecisos (cerca de 17%).

São estes os valores que devem ser apresentados como resultado da sondagem, pois a anulação de indecisos corresponderia a uma projeção de voto perigosa, que apenas deve ser praticada em certas ocasiões, com fins comparativos. De facto, quando os indecisos não são anulados, os resultados dos partidos podem ter dimensões diferentes pelo simples facto de a percentagem de indecisos ser diferente, o que dificulta a análise.

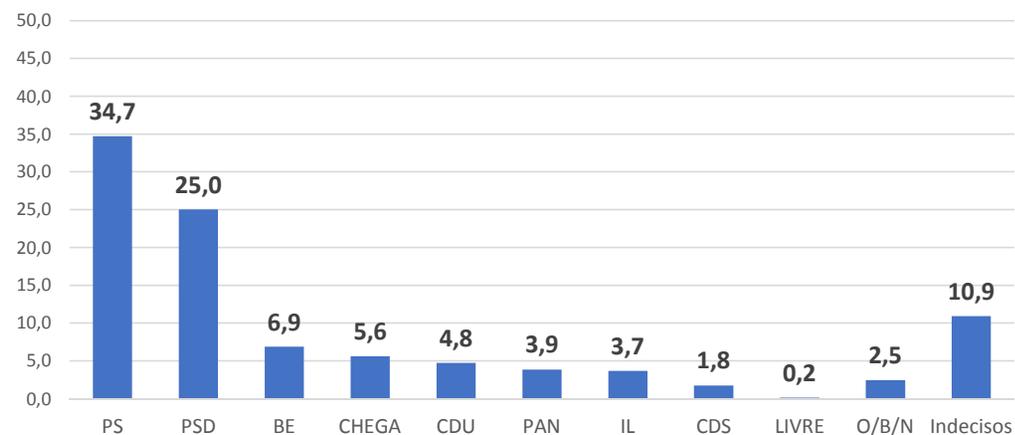
Intenção de voto 2 (%)

11

Dezembro



Novembro



A primeira conclusão diz respeito a um significativo aumento dos indecisos.

Apesar do aumento dos indecisos, que necessariamente baixa o resultado de todos os partidos, podemos observar um aumento do CHEGA e da IL. Ou seja, a direita aumenta o seu peso relativo.

Imagem dos líderes partidários (médias)

■ Jul ■ Ago ■ Set ■ Nov ■ Dez

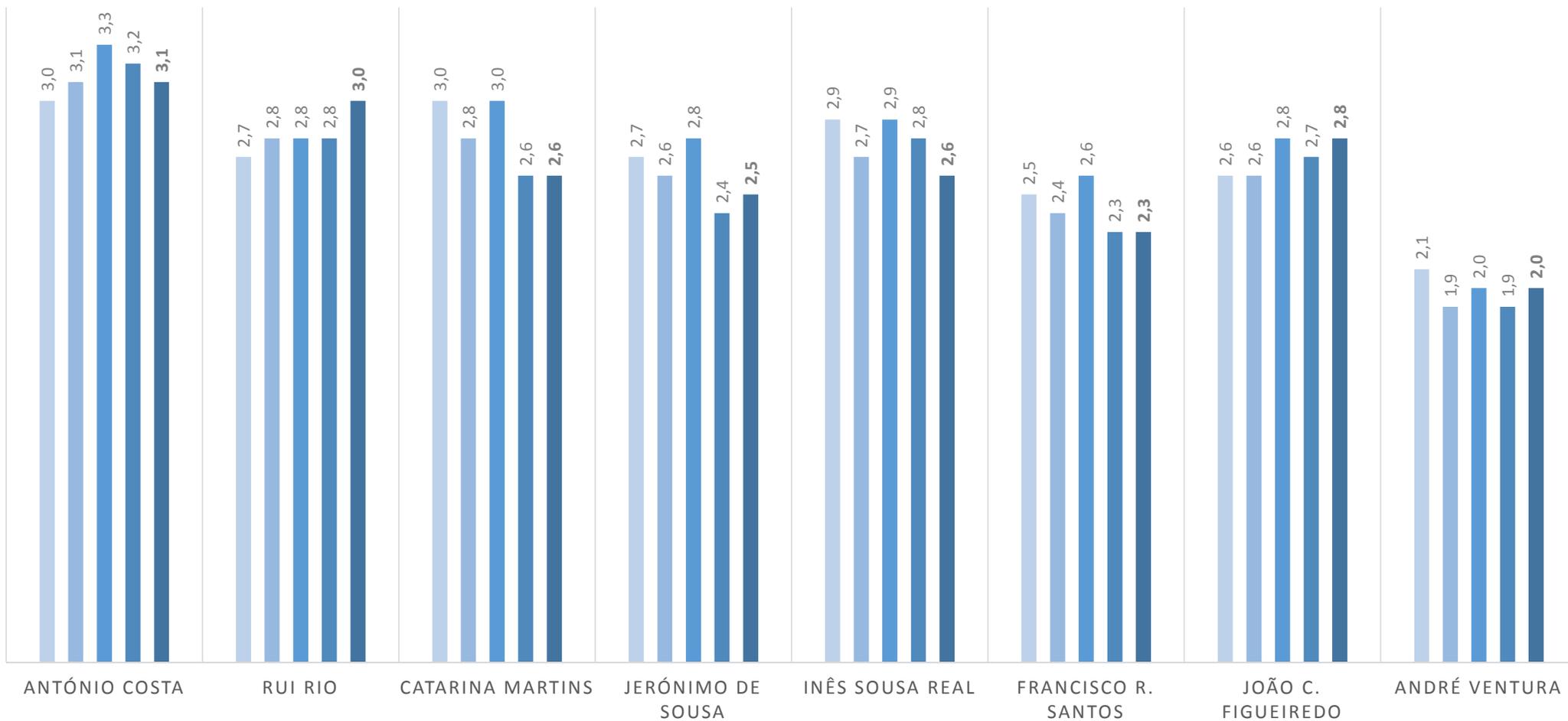


Imagem dos líderes partidários (médias)

Numa escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), observamos que só António Costa mantém média positiva.

Observamos ainda o aumento de Rui Rio e a descida de Inês Sousa Real.

Imagem das instituições (médias)

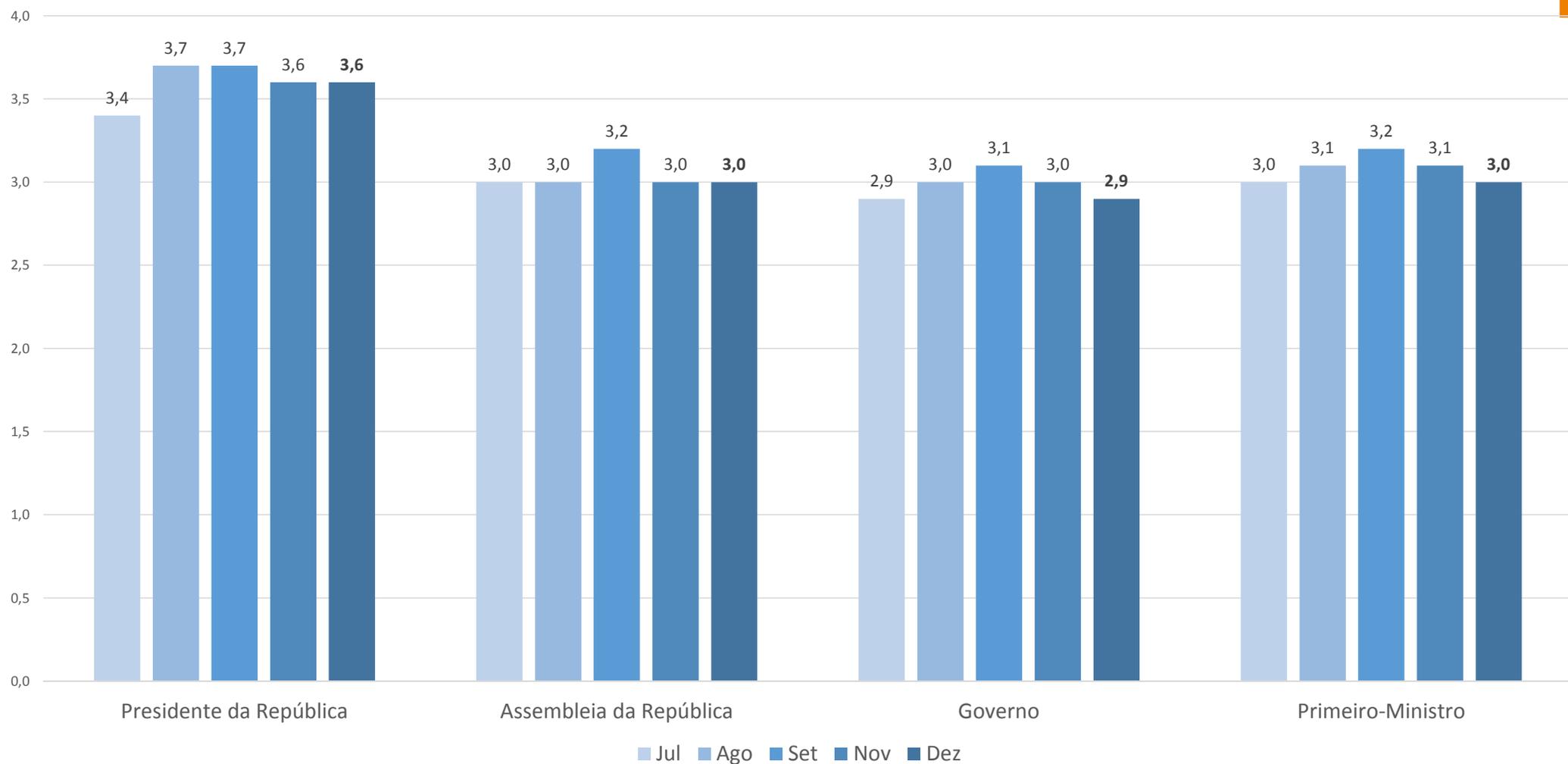
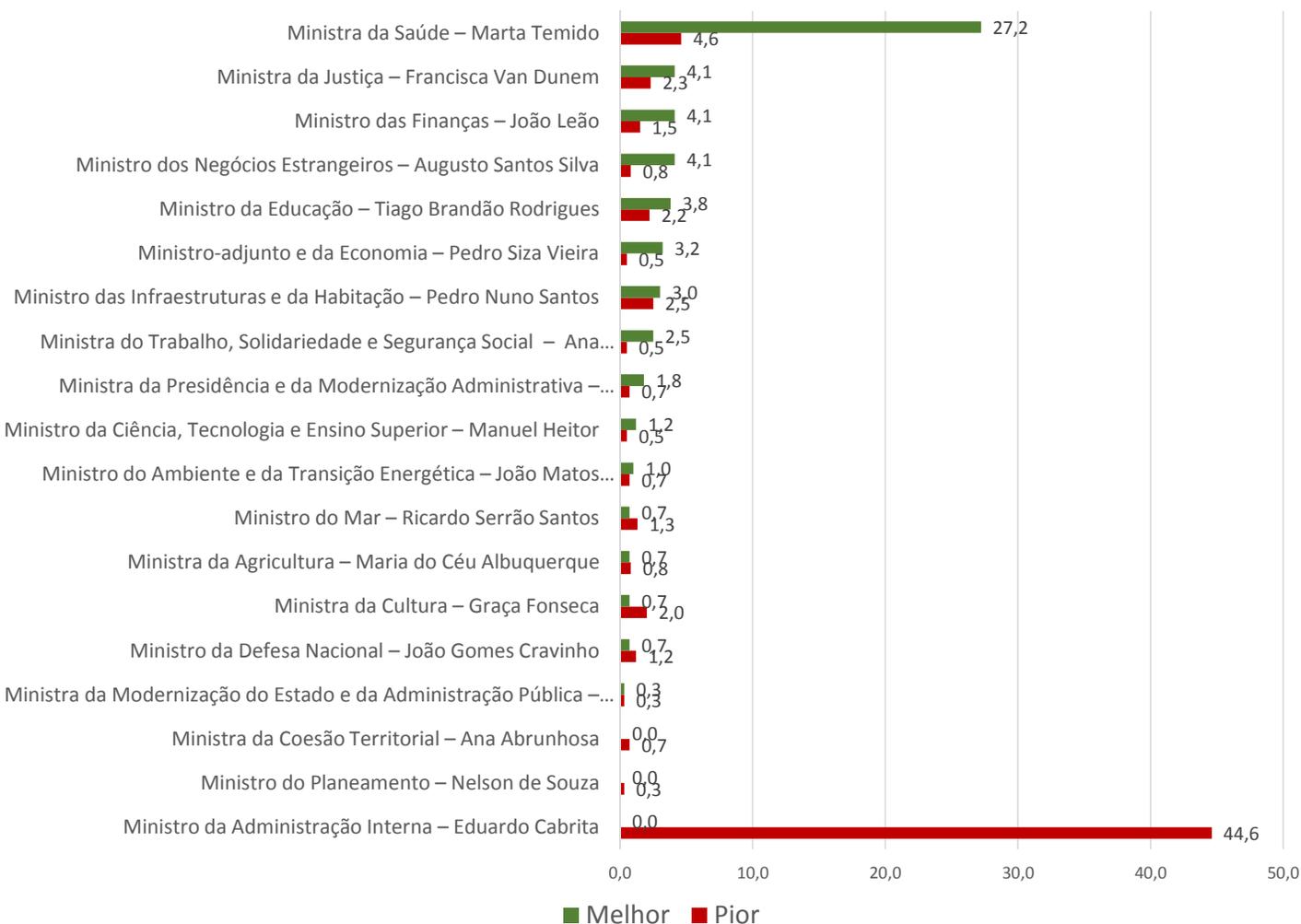


Imagem das instituições (médias)

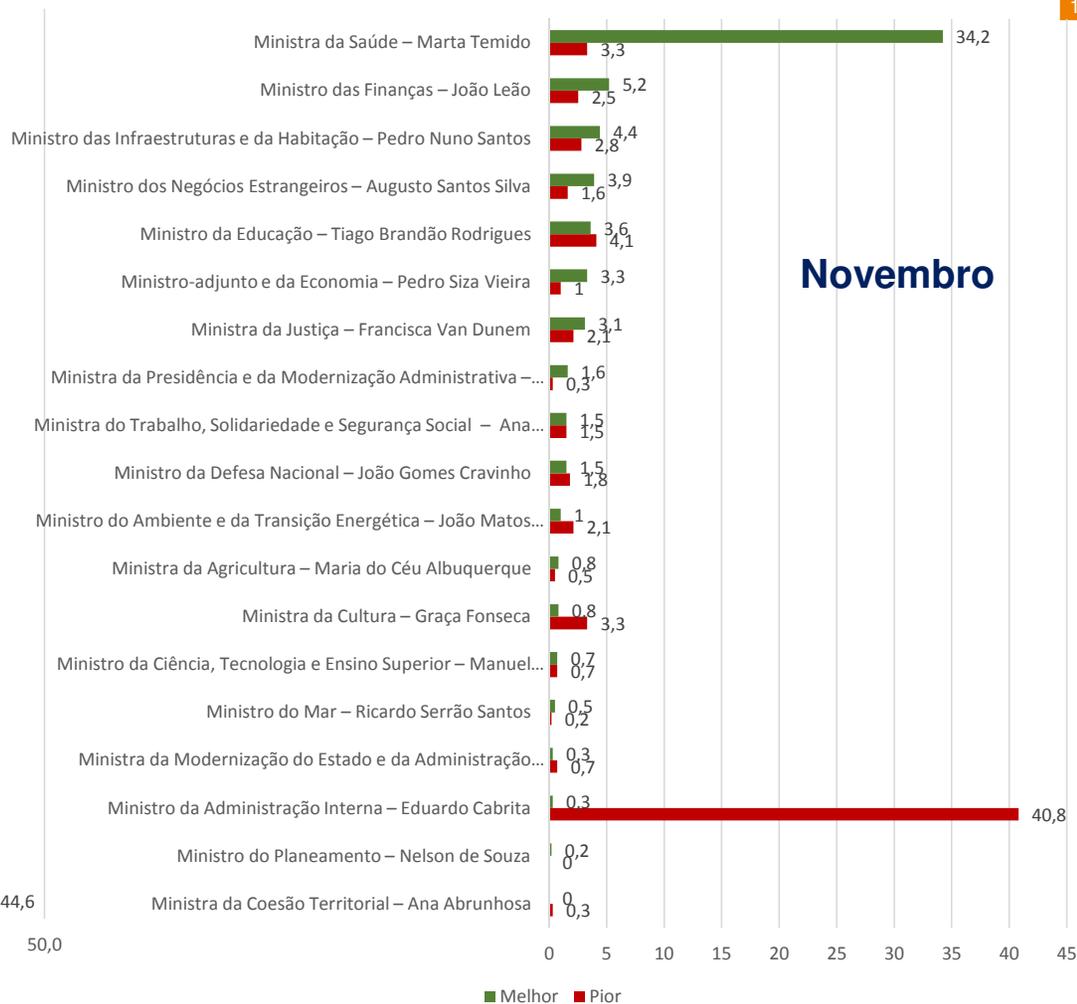
Numa mesma escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), verificamos que os valores são semelhantes aos do mês anterior, não havendo grandes alterações.

O melhor e o pior ministro (%)

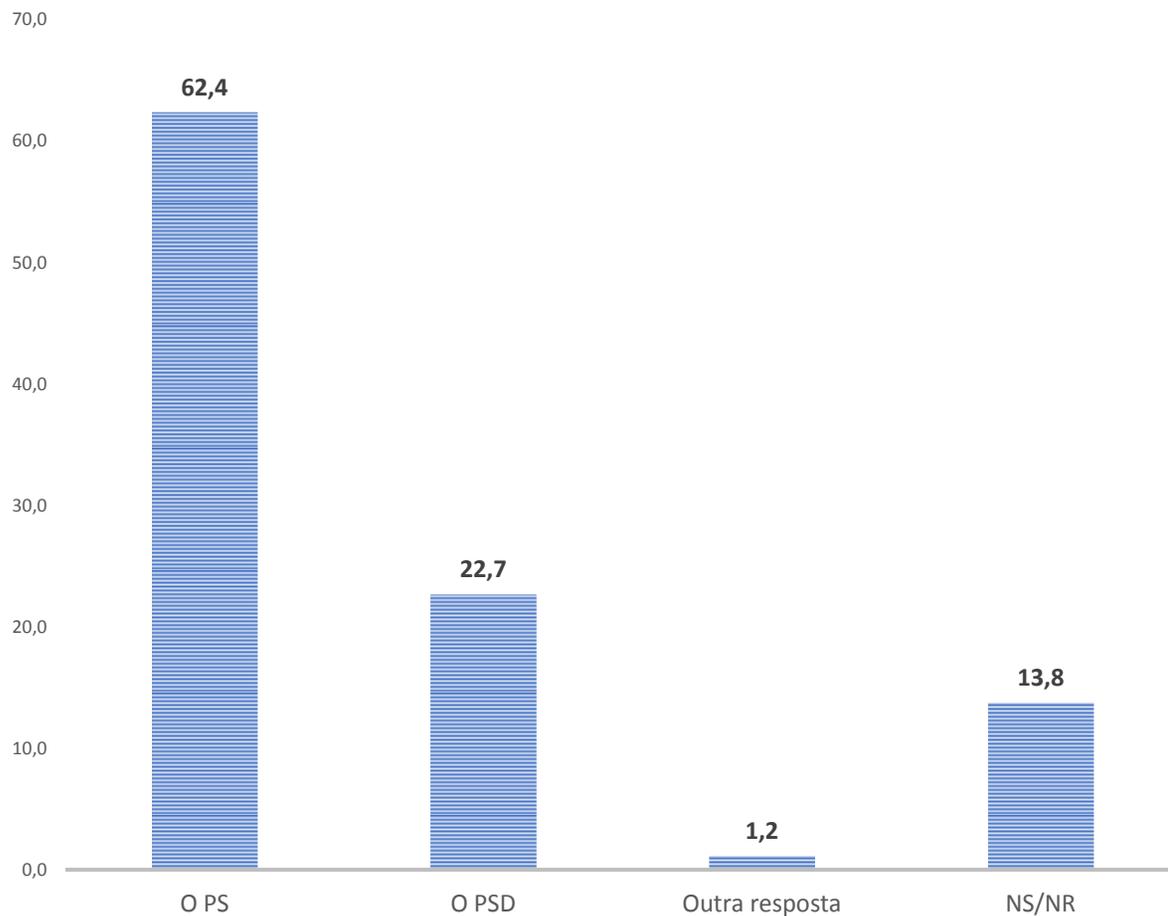


Eduardo Cabrita concentra, mais uma vez, todas as opiniões negativas, fazendo esquecer outros ministros menos populares. Mantém-se, assim, a forte polarização entre o ministro pior (ele) e o melhor (Marta Temido). No entanto, esta diminui a sua percentagem em relação a Novembro.

O melhor e o pior ministro (%)

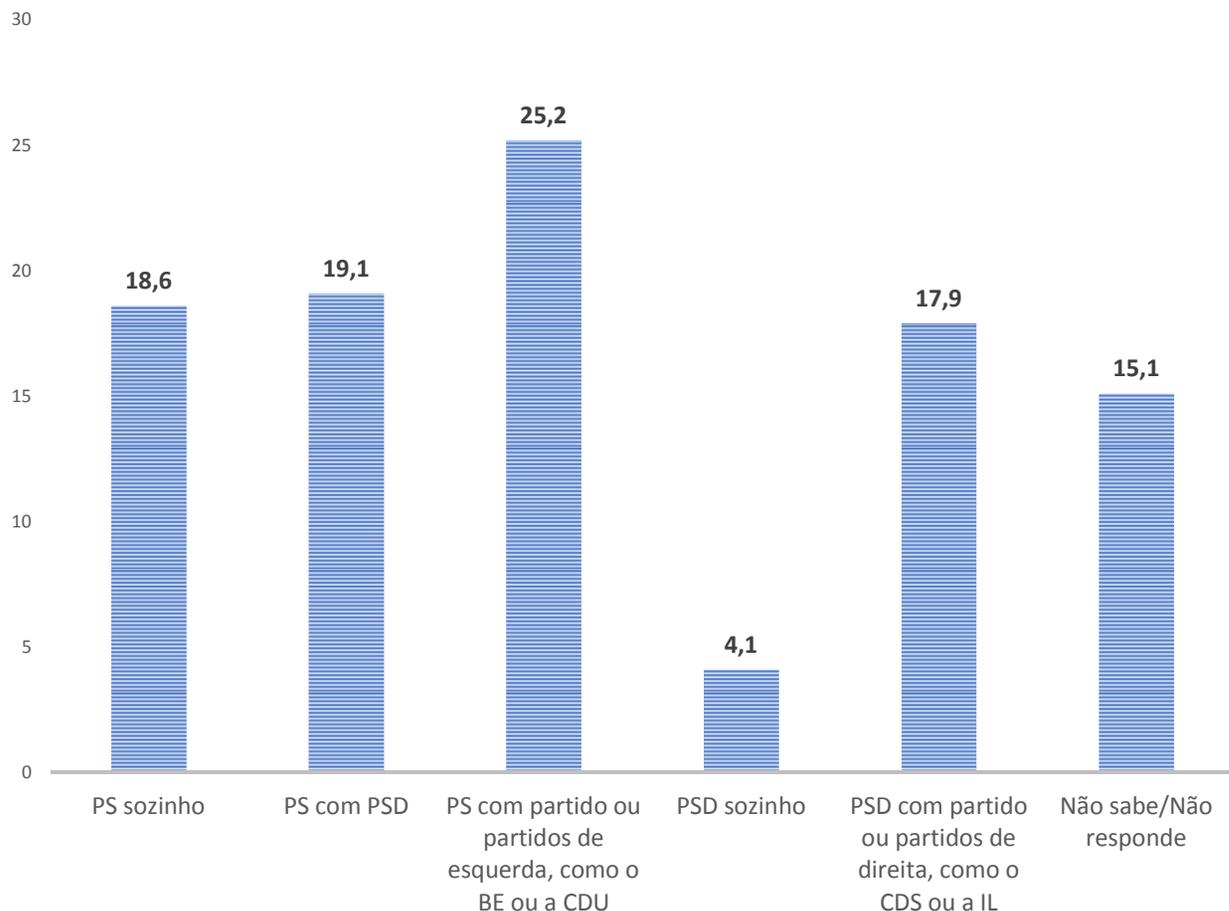


Em sua opinião, qual é o partido que vai ganhar as eleições legislativas de Janeiro de 2022? (%)



O PS é considerado o virtual vencedor das eleições, a uma grande distância do PSD.

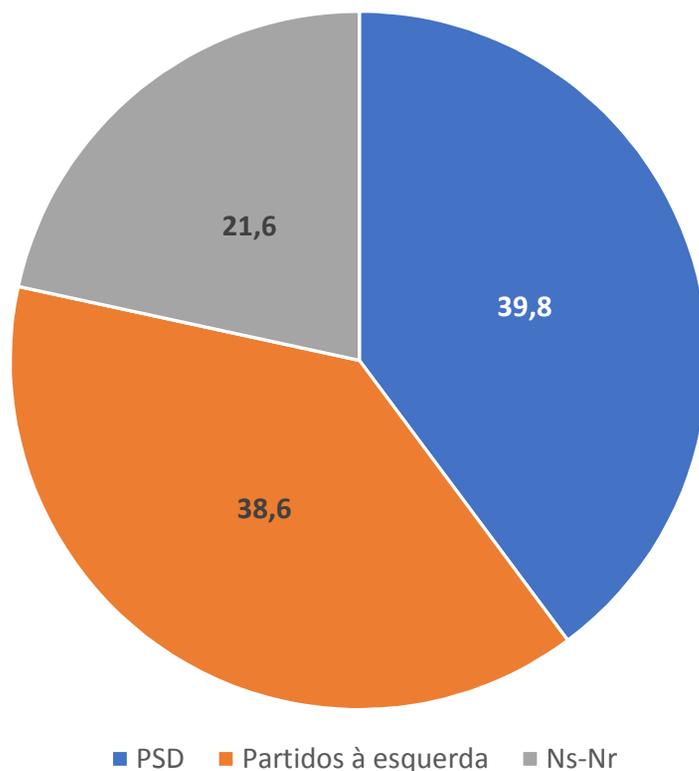
Qual acha que vai ser o Governo que vai resultar das eleições legislativas de Janeiro de 2022? (%)



Como se vê, há bastante indecisão na resposta a esta questão, apesar de a solução atualmente existente ser considerada a mais provável.

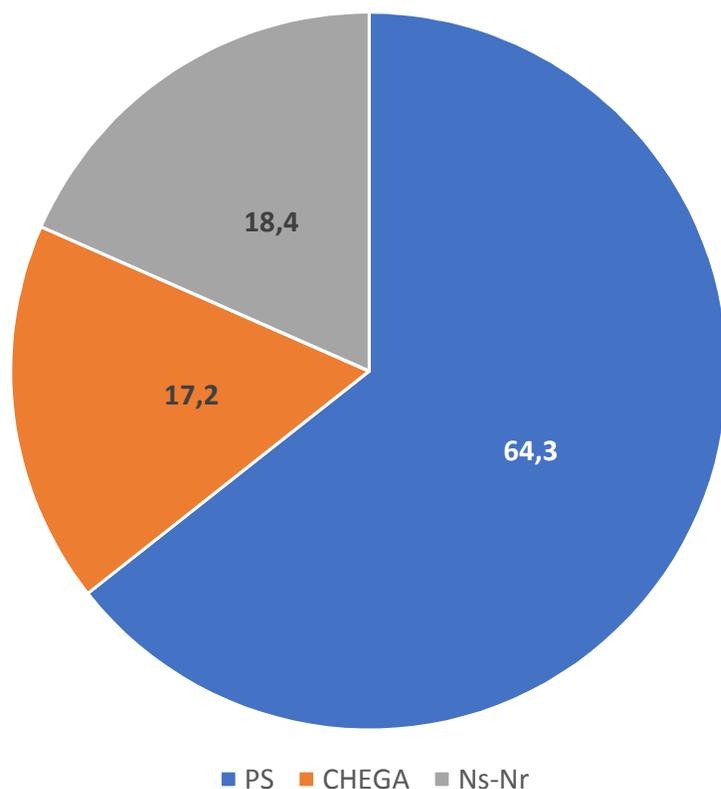
De qualquer forma, e como é natural em função da resposta à pergunta anterior, as soluções governativas com o PS são as mais consideradas.

Se o PS ganhar mas não conseguir maioria absoluta, acha que deve procurar apoio do PSD ou dos partidos à esquerda, como o BE ou a CDU? (%)



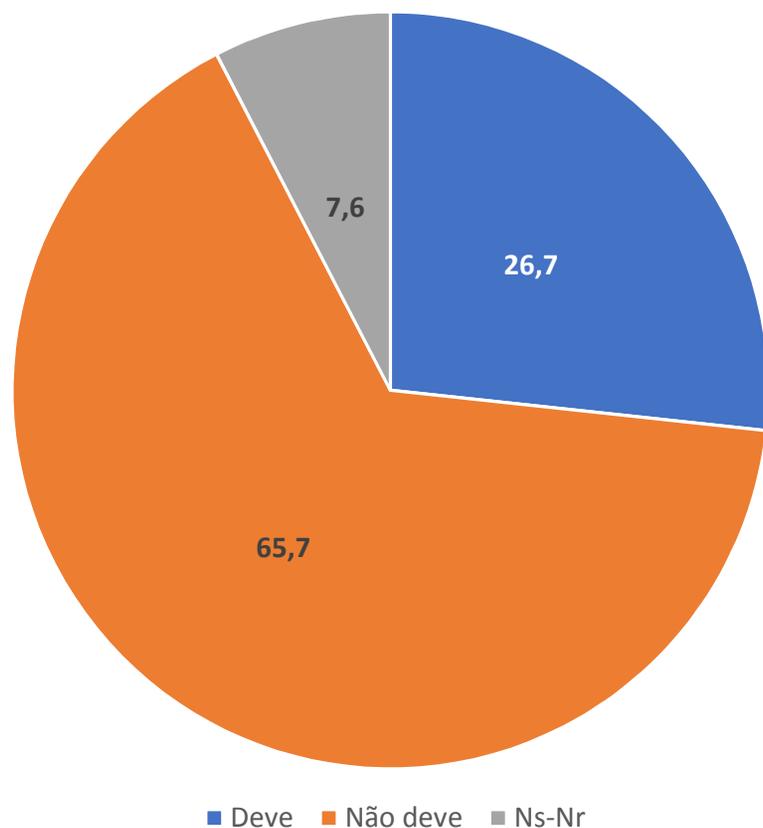
O mesmo acontece com esta pergunta: há muita indecisão. As preferências pelo PSD, embora ligeiramente superiores às da “geringonça”, são quase iguais a esta.

Se o PSD ganhar mas não conseguir maioria com o CDS ou a IL, acha que deve procurar apoio do PS ou do CHEGA? (%)



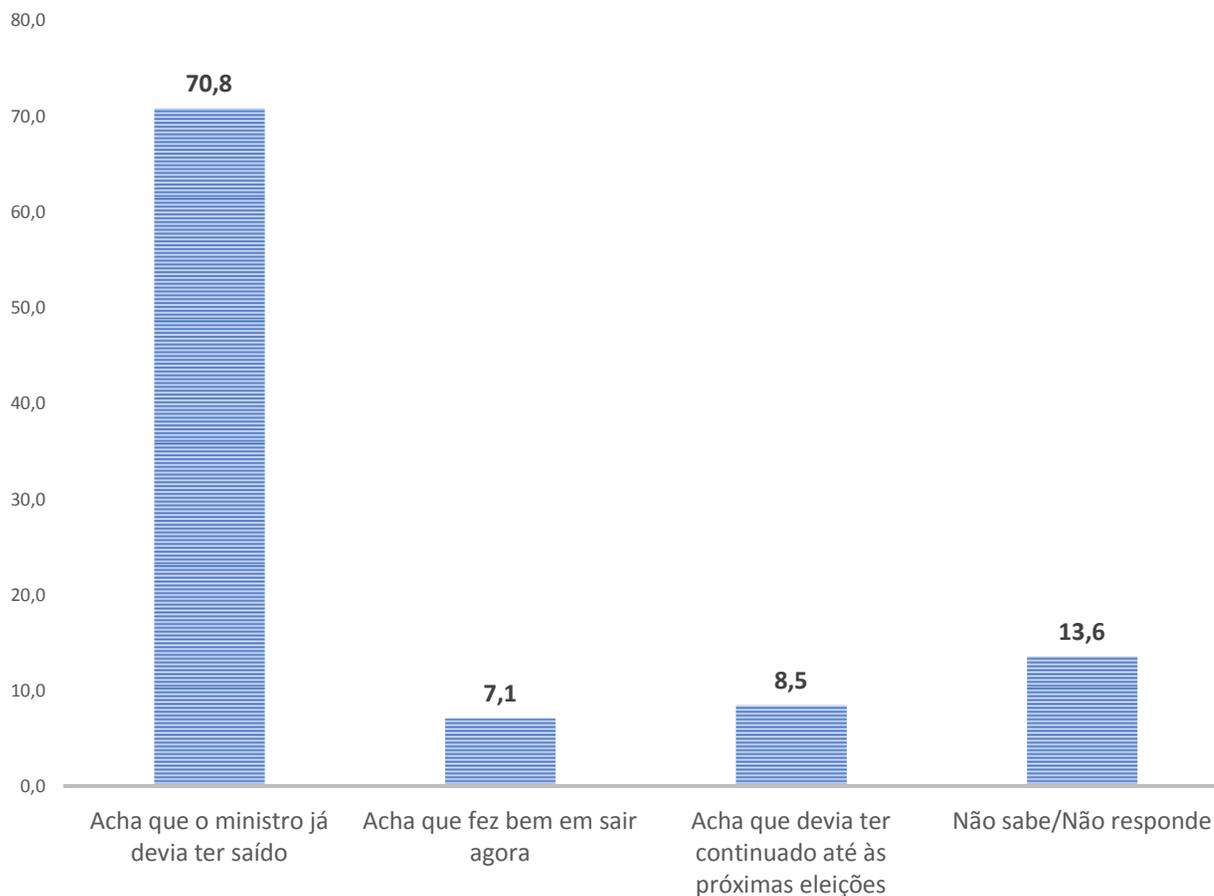
A situação, neste caso, não é nada parecida: o apoio do CHEGA só é aceite por 17% dos inquiridos, havendo uma maioritária preferência pelo PS.

Se o PSD precisar do CHEGA para governar, acha que deve fazer um acordo com o CHEGA ou acha que não? (%)



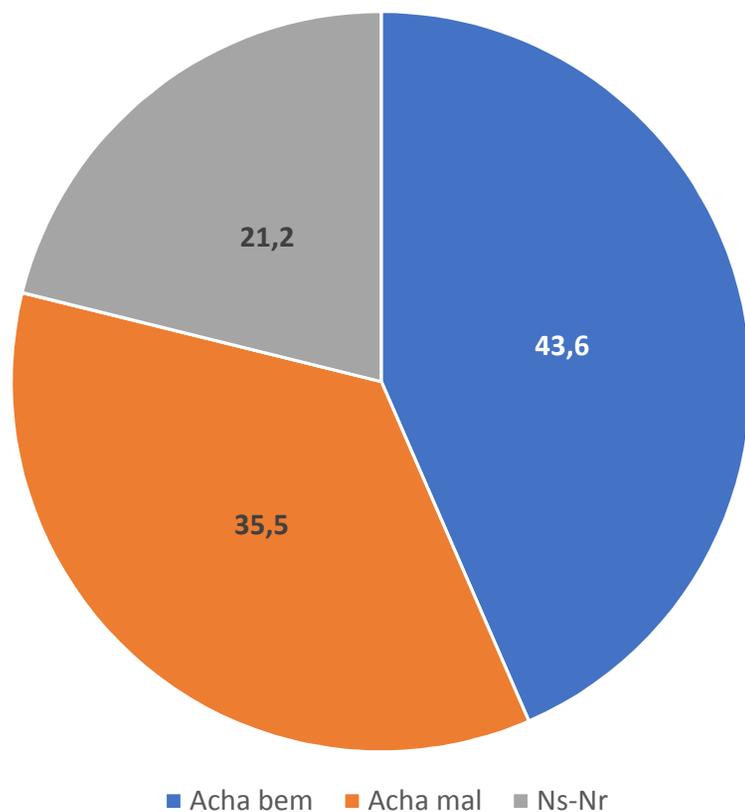
As respostas a esta pergunta corroboram as conclusões da pergunta anterior: dois terços dos inquiridos acham que quaisquer acordos com o CHEGA são de evitar.

Acha que o ministro já devia ter saído, fez bem em sair agora ou acha que devia ter continuado até às próximas eleições? (%)

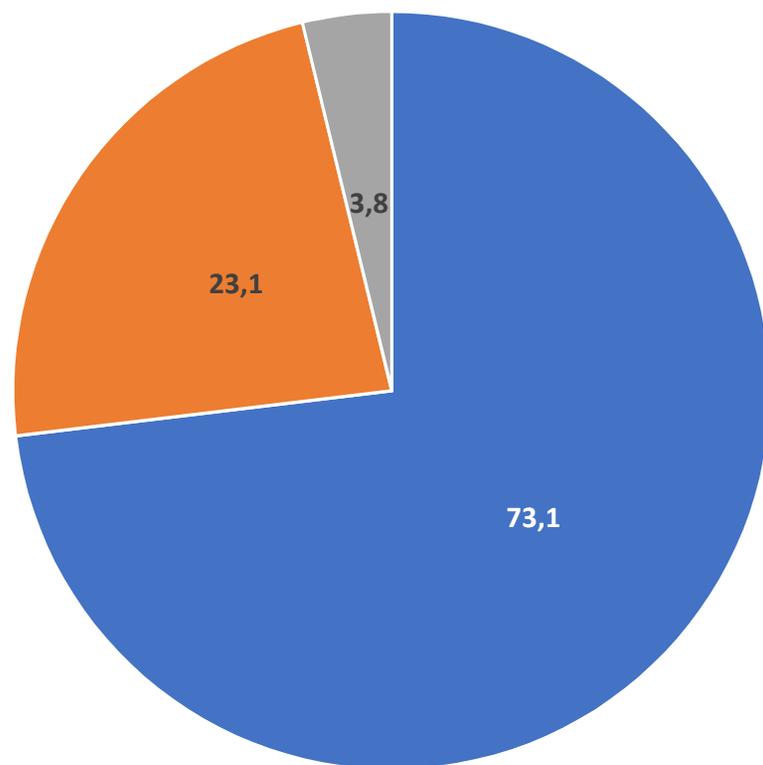


O ministro E. Cabrita tem sido, neste barómetro, sistematicamente considerado, de longe, o pior ministro. E há bastante tempo. Não é por isso estranho que os inquiridos sejam de opinião (71%) de que já deveria ter saído.

E sobre a Ministra da Justiça acumular a pasta da Administração Interna, acha bem ou acha mal? (%)



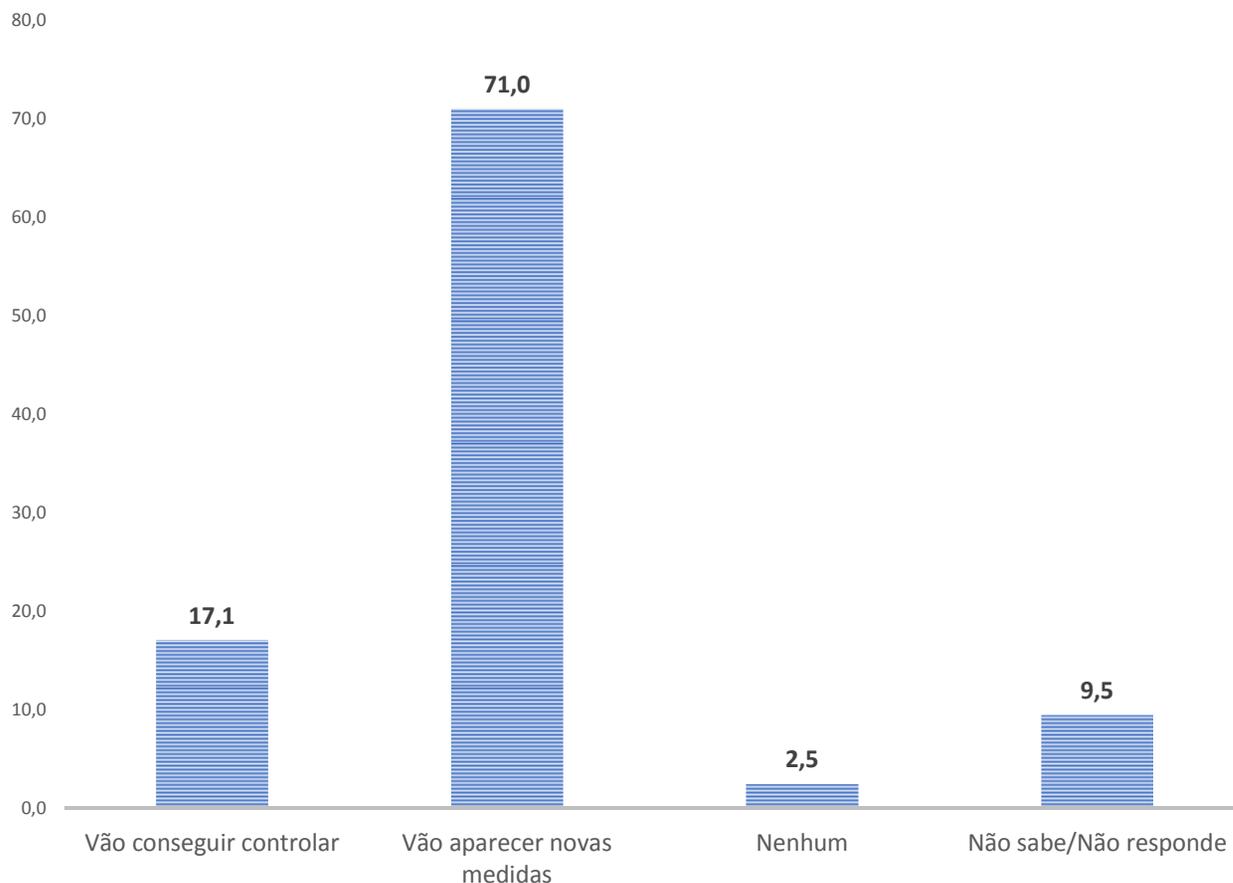
Sobre este tema, a indecisão volta a ser muito grande. São quase tantos os que acham bem, como os que acham mal, como os que não sabem responder.

Concorda, de uma maneira geral, com as medidas anunciadas pelo Governo para controlar a pandemia? (%)

■ Concorda ■ Não concorda ■ Ns-Nr

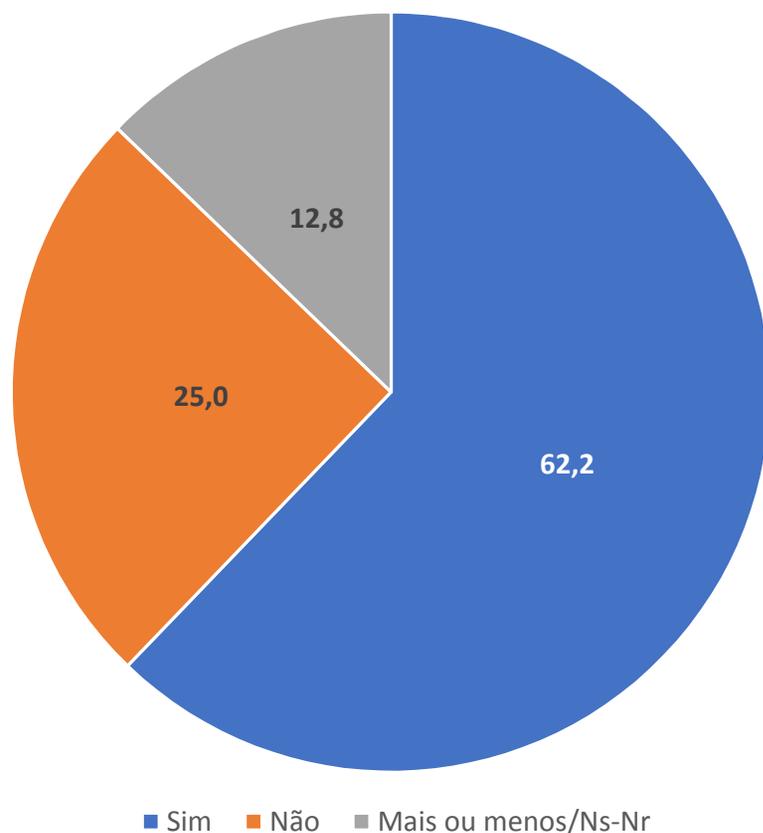
No que diz respeito ao modo como o Governo tem lidado com a pandemia, tem havido, de uma maneira geral, uma grande aceitação por parte da população, o que explicará, pelo menos em parte, a elevada popularidade da ministra Temido. A resposta a esta pergunta encontra-se nessa linha de opinião favorável.

Acha que as medidas anunciadas pelo Governo vão conseguir controlar a pandemia, ou acha que vão aparecer novas medidas? (%)

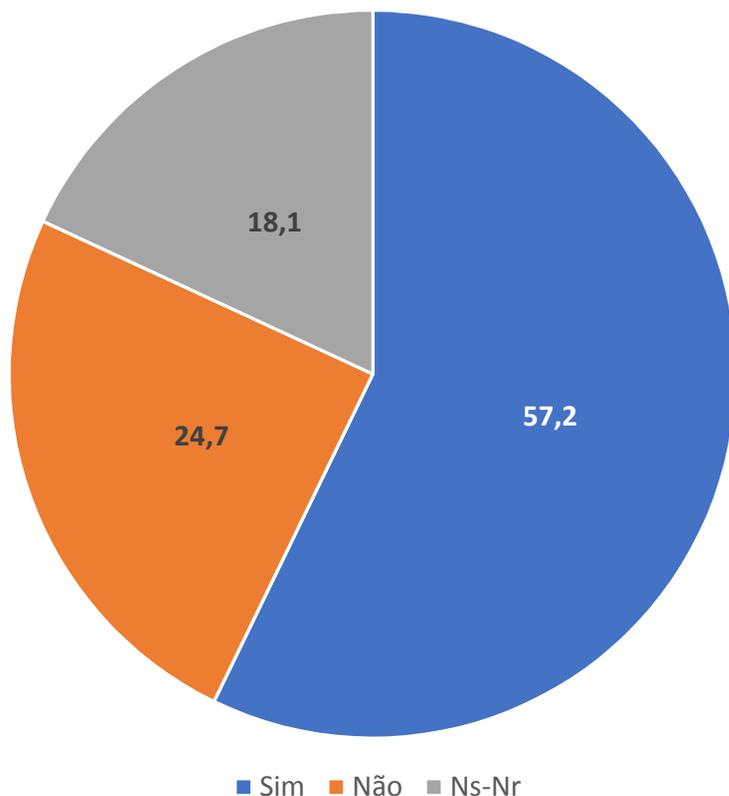


No entanto, os inquiridos estão à espera de novas medidas restritivas. Admite-se que a proximidade das Festas (Natal e Ano Novo) seja um motivo de preocupação, tendo em conta as reuniões familiares.

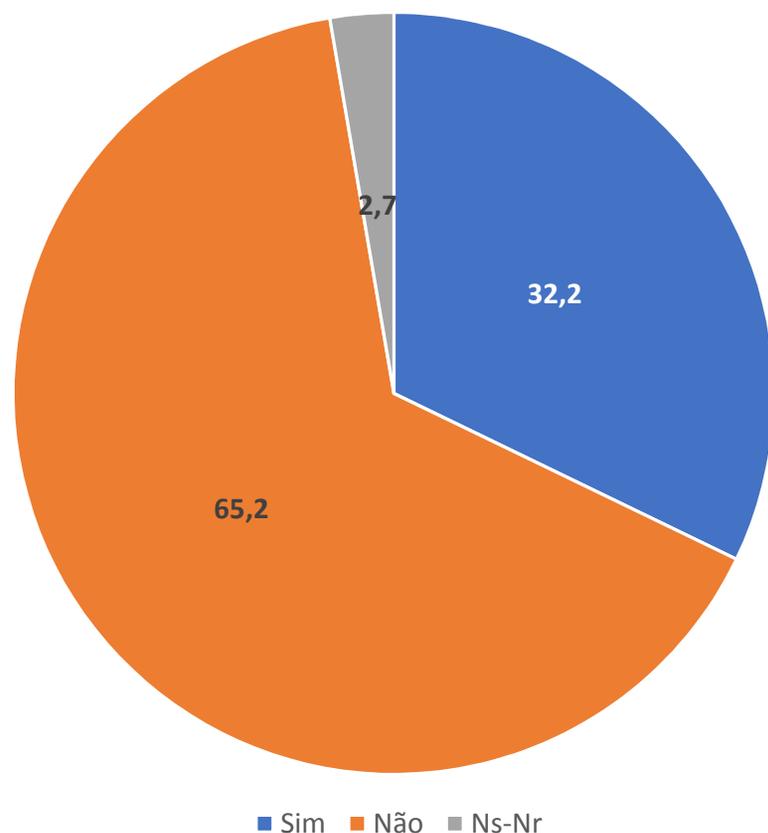
Em sua opinião, este processo de vacinação da 3ª dose está a decorrer de acordo com as suas expectativas? (%)



Mais uma vez, existe uma grande aceitação por parte da população, agora no que diz respeito ao processo de vacinação da 3ª dose: 62% acham que está a correr de acordo com as suas expectativas.

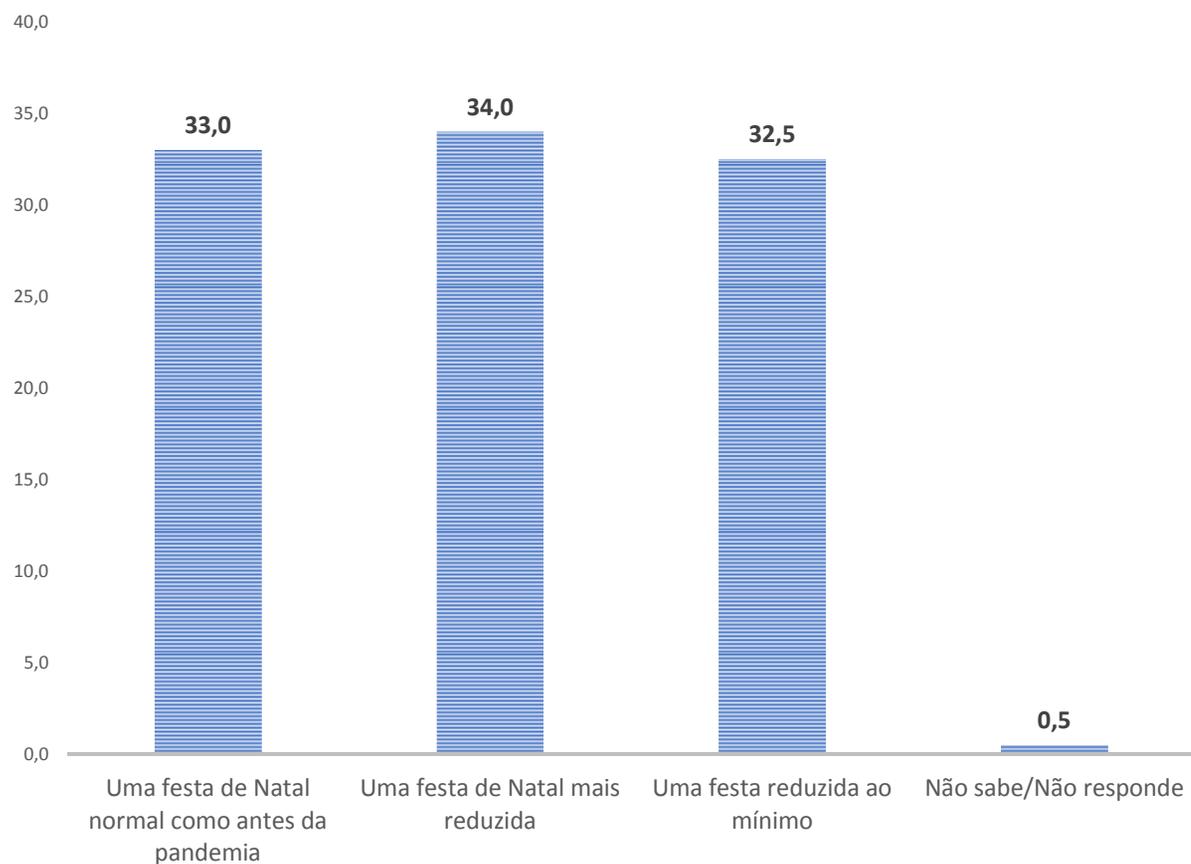
Concorda com a vacinação das crianças dos 5 aos 11 anos? (%)

A concordância também se aplica à vacinação das crianças entre os 5 e os 11 anos. Existe novamente uma percentagem de concordância superior a 50%.

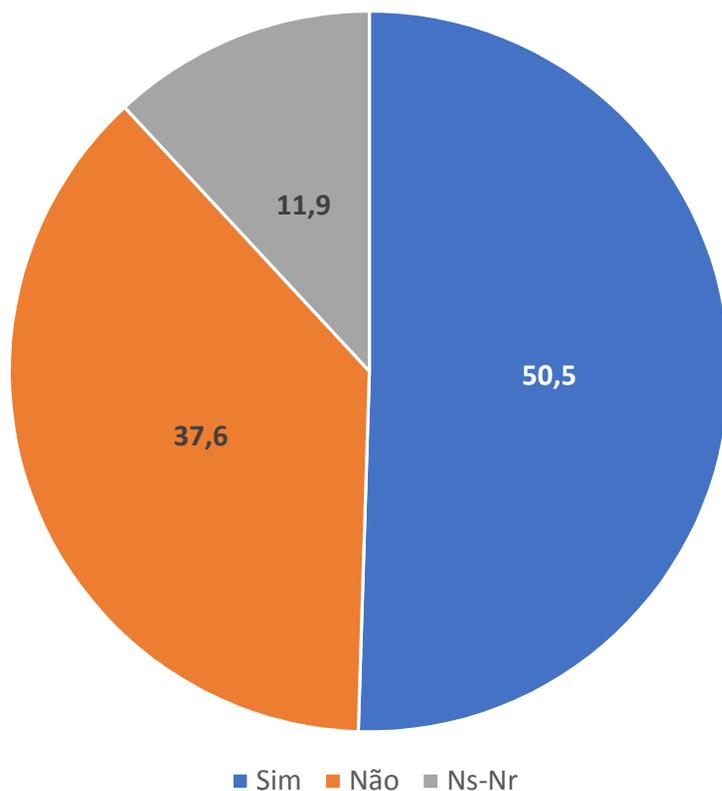
Está a preparar alguma festa de Natal este ano? (%)

Curiosamente, só 32% dos inquiridos afirmam estar a preparar uma festa de Natal. No entanto, deve ser tido em conta que os trabalhos de campo decorreram de 7 a 14 de Dezembro, ou seja, ainda a alguma distância do Natal. No entanto, a percentagem é baixa.

Qual é tipo de festa de Natal, de entre os que vou ler, que está a preparar neste momento? (%)

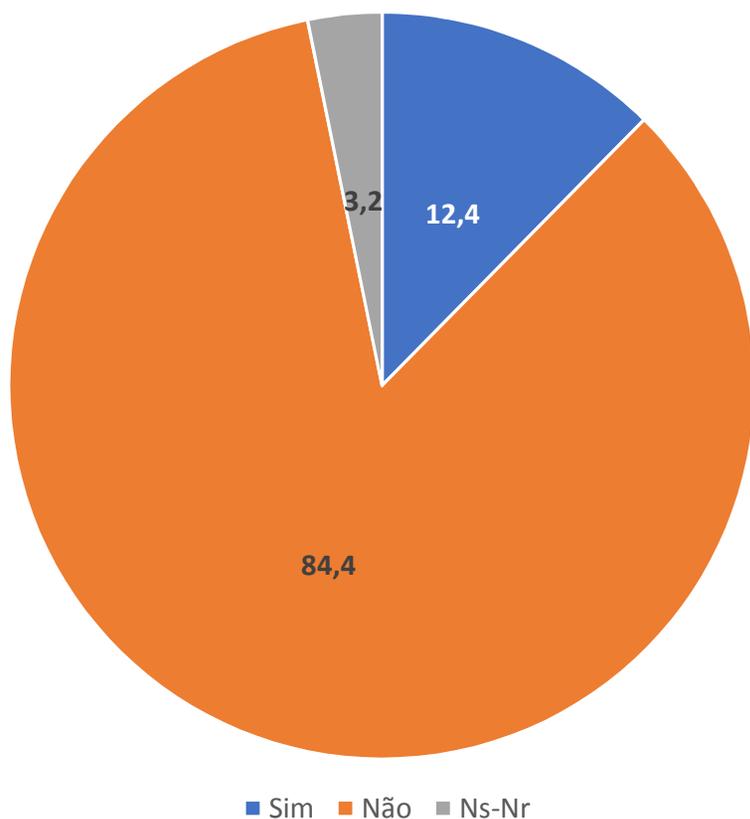


Para os 32% do total que estão a preparar uma festa de Natal, o tipo de festa é muito variado, pois todas as soluções apresentadas obtiveram, mais ou menos, as mesmas percentagens.

As pessoas que vão participar nessa festa vão fazer testes de COVID antes de se reunirem? (%)

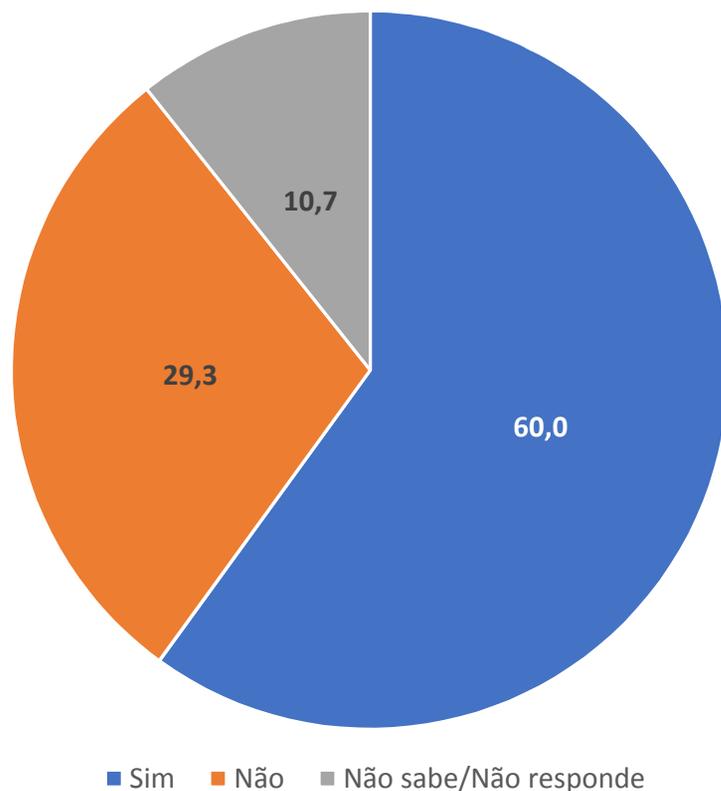
No entanto, para os mesmos 32% do total que estão a preparar uma festa de Natal, cerca de metade afirmam que os participantes irão fazer testes de COVID-19 antes de se reunirem.

E pensa participar nalguma festa de Passagem de Ano? (%)



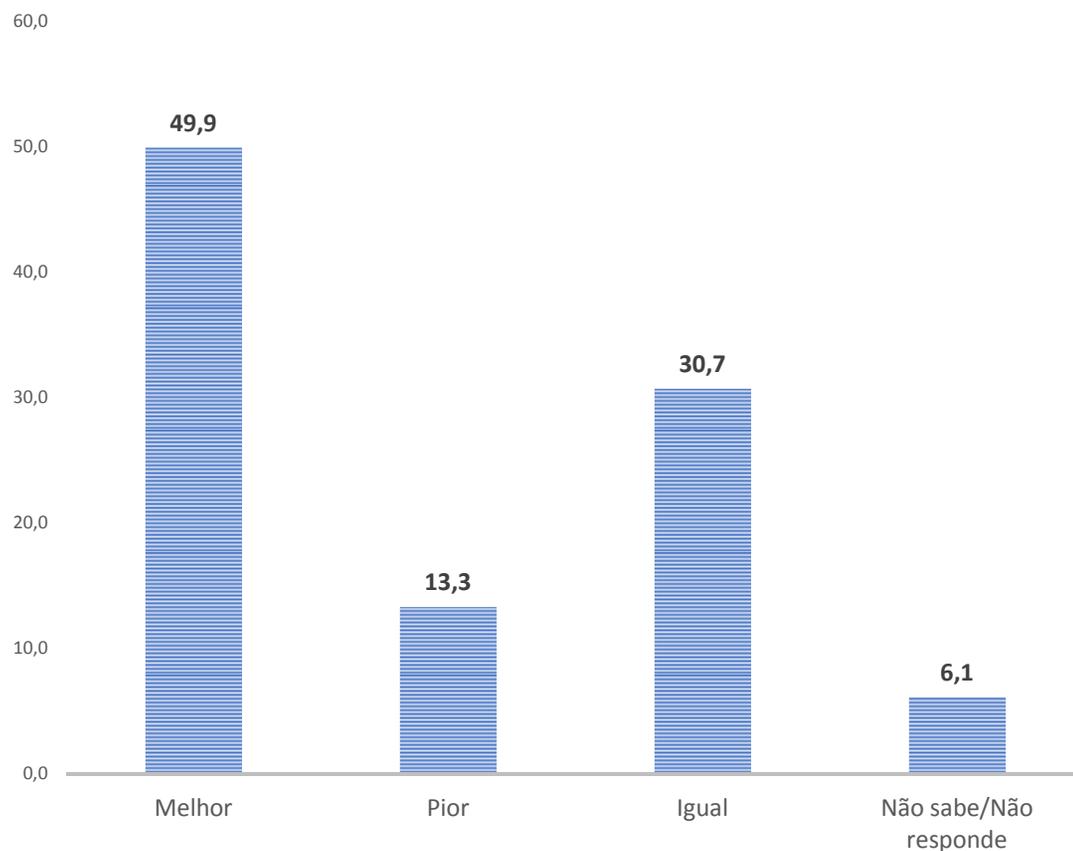
São ainda muito menos (12%) os inquiridos que afirmam estar a preparar uma festa de Passagem de Ano.

As pessoas que vão participar nessa festa vão fazer testes de COVID antes de se reunirem? (%)



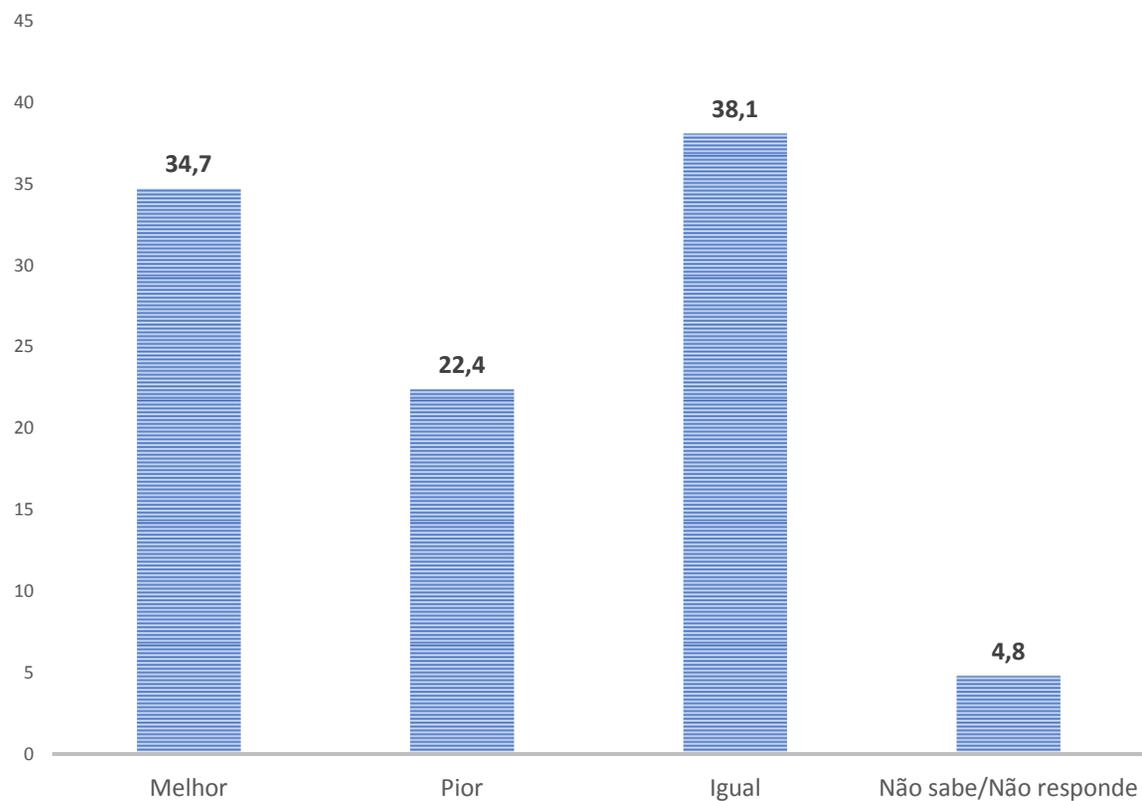
Para os 12% do total que estão a preparar uma festa de Passagem de Ano, são 60% os que afirmam que os participantes irão fazer testes de COVID-19 antes de se reunirem.

Para si, pessoalmente, acha que o ano de 2022 vai ser melhor, pior ou igual ao ano de 2021? (%)



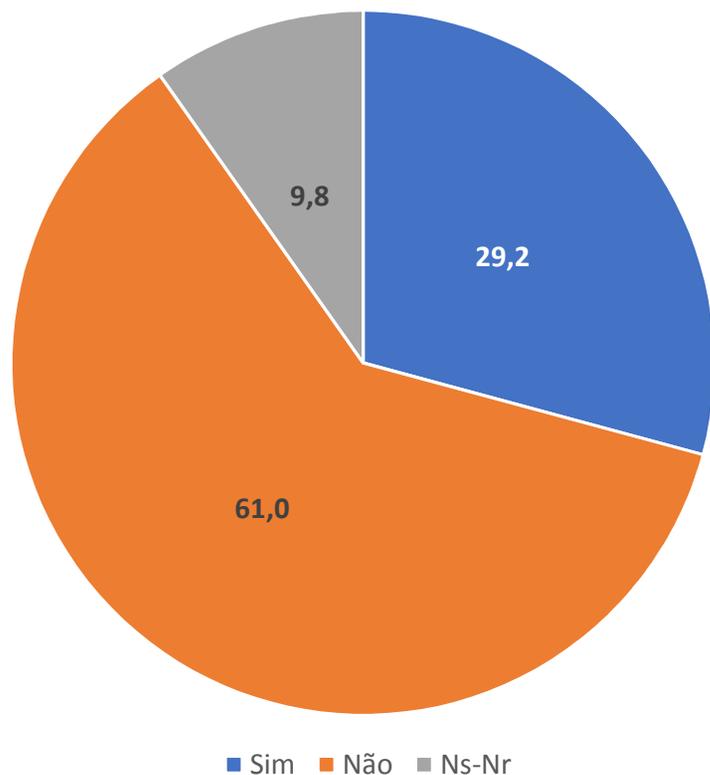
Existe algum otimismo nas respostas a esta pergunta, pois há bastante mais respostas positivas (50%) do que negativas (13%).

Em termos das suas finanças pessoais, acha que o ano de 2022 vai ser melhor, pior ou igual ao ano de 2021? (%)



O otimismo é menor nas respostas a esta pergunta, embora continuem a existir mais respostas positivas (35%) do que negativas (22%).

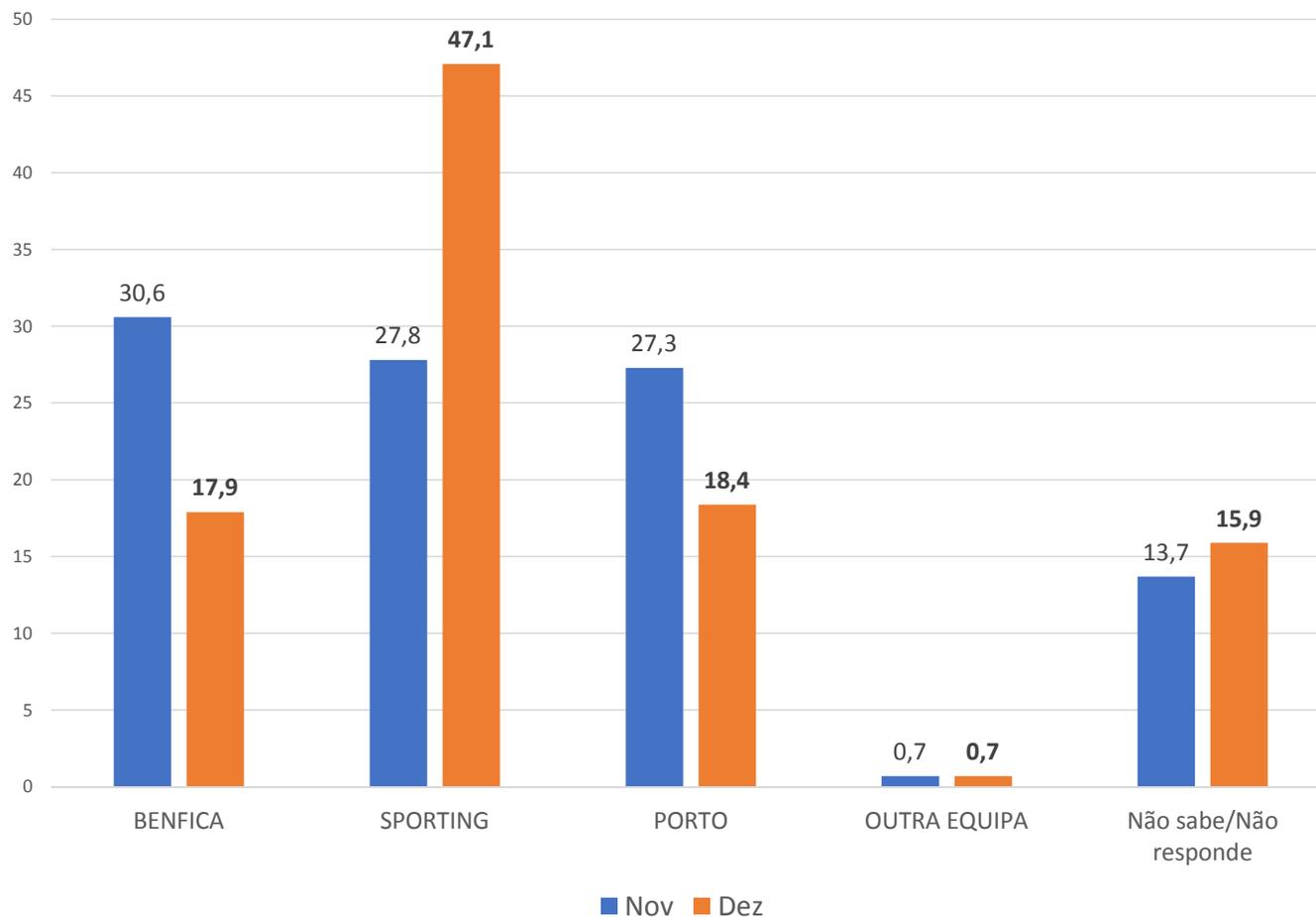
Acha que a pandemia de COVID vai ser dominada em 2022? (%)



A maioria também acha que a pandemia não vai ser dominada em 2022.

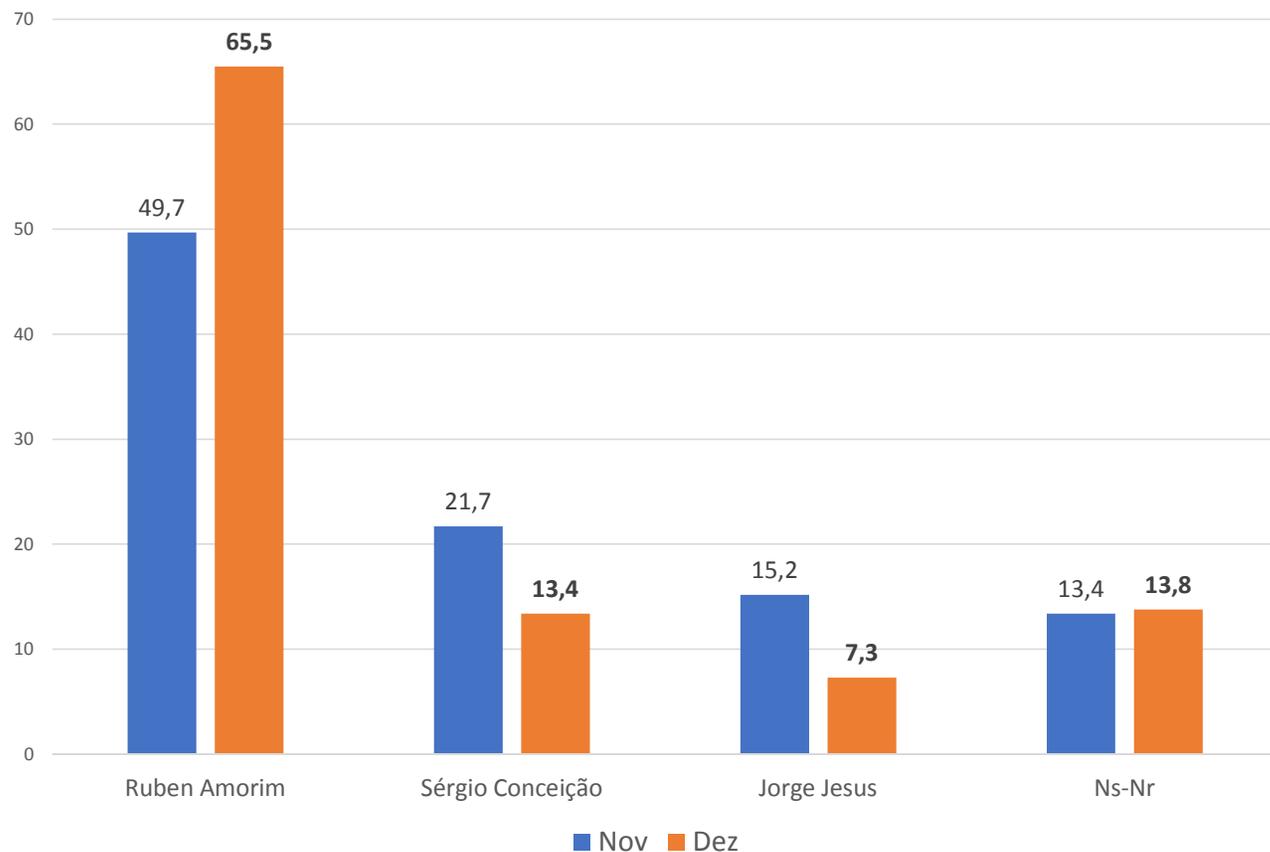
Uma nota de pessimismo ou de realismo?

Qual é, em sua opinião, a equipa de futebol portuguesa que está em melhores condições para ganhar o próximo campeonato? (%)



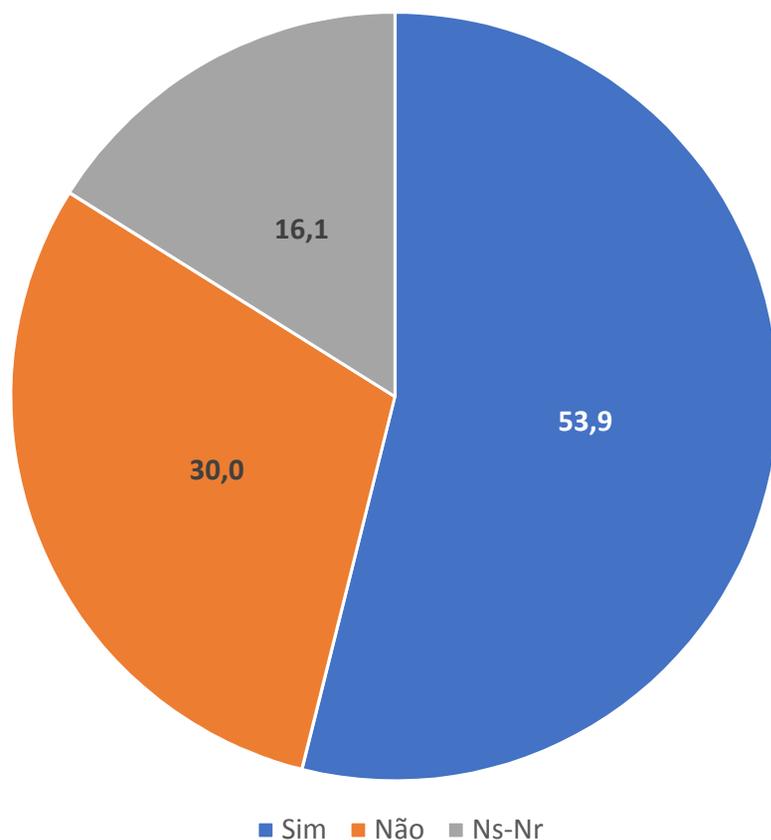
O Sporting aumenta muito o seu score neste último mês, ultrapassando largamente os seus dois competidores principais.

Em sua opinião, qual destes é o melhor treinador do futebol português nesta época? (%)



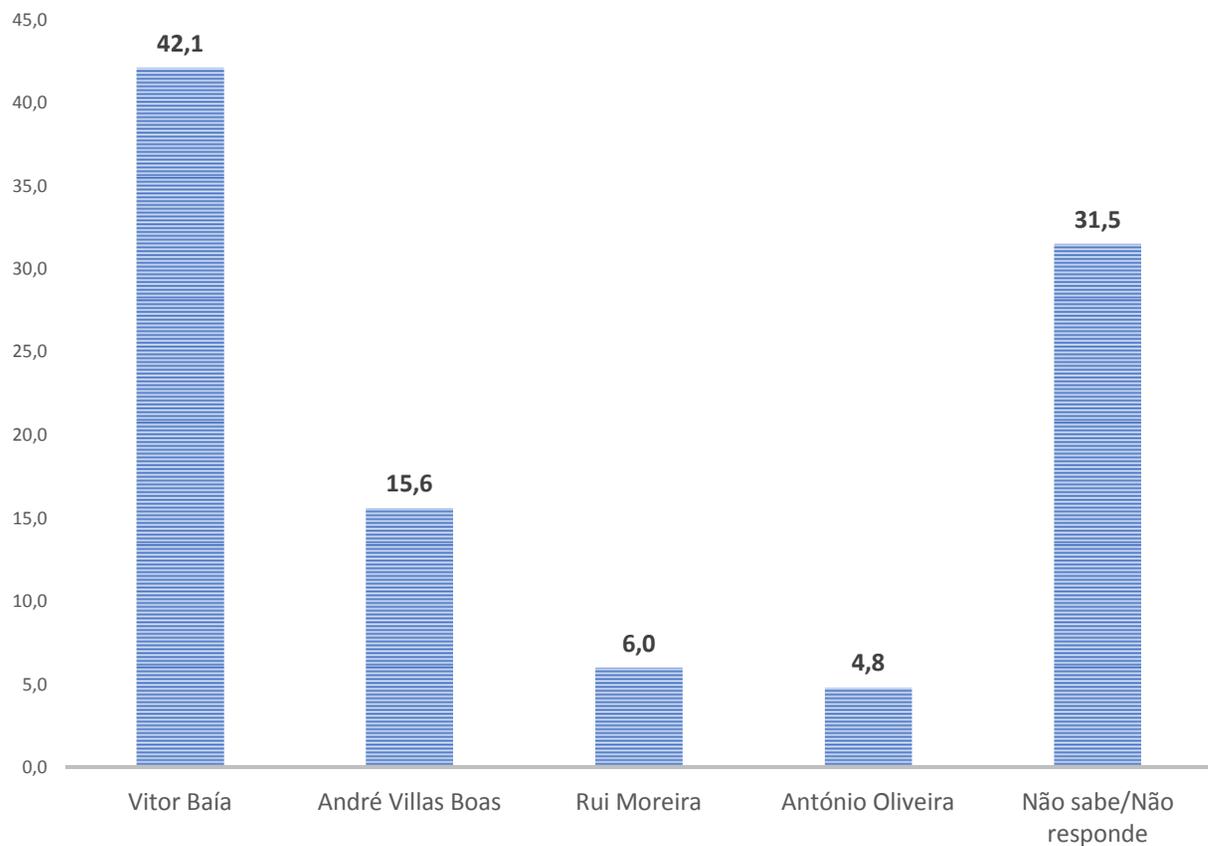
Ruben Amorim também reforça bastante a sua liderança, obtendo agora 66%. Todos os treinadores ocupam as mesmas posições hierárquicas, relativamente a Novembro.

Depois das notícias que têm surgido na Comunicação Social, acha que Pinto da Costa se deveria demitir de Presidente do Futebol Clube do Porto? (%)



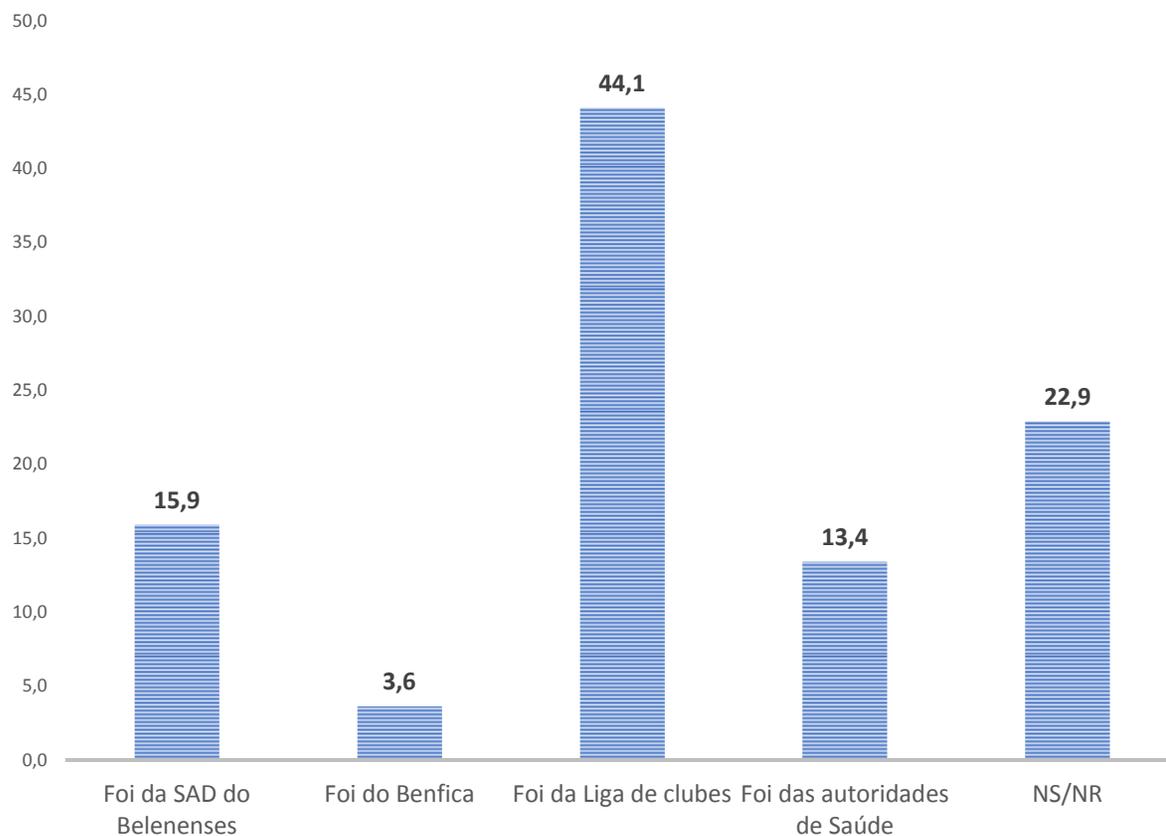
Sim, Pinto da Costa deveria demitir-se, de acordo com a opinião da maioria dos inquiridos (54%).

Se Pinto da Costa vier a ser substituído, qual destes acha que deveria ser o próximo Presidente do Futebol Clube do Porto? (%)



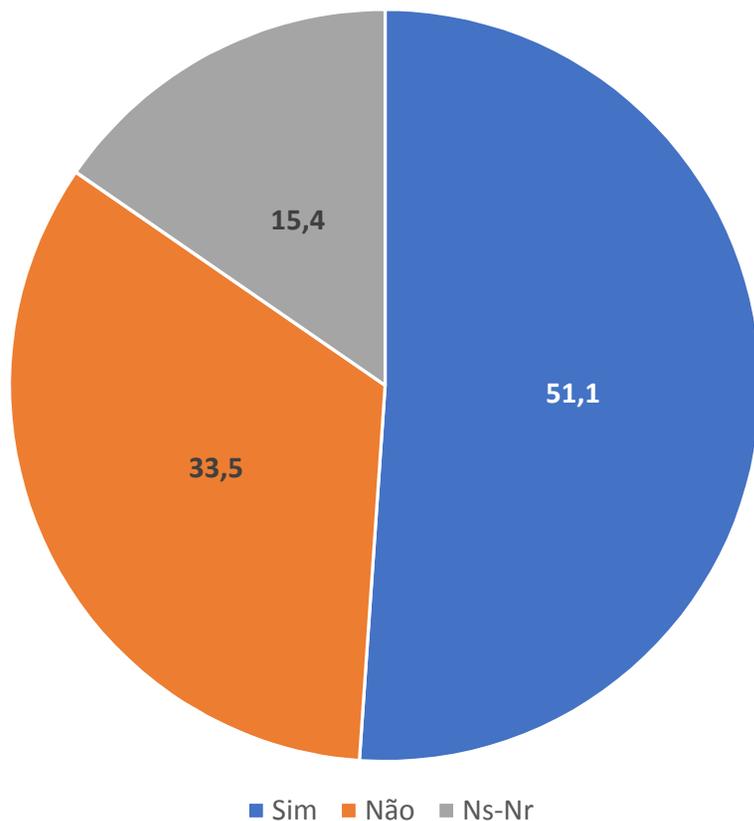
Vitor Baía é, de longe, o preferido para Presidente do Futebol Clube do Porto. Com efeito, a sua “votação” é quase o triplo da do segundo classificado.

Em sua opinião, de quem é a culpa do que aconteceu no jogo entre o Belenenses e o Benfica? (%)



A Liga de clubes é vista como a principal culpada e, por outro lado,...

Em sua opinião, o jogo deveria ser repetido? (%)



... a maioria (51%) acha que o jogo deveria ser repetido.

3**Anexos**

- Questionário
- Quadros de resultados em Excel